

OS IMPACTOS DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA NAS RELAÇÕES FAMILIARES DO FILME *QUERIDO MENINO* (2018)

MINT PIRES VARGAS BOLZAN¹; MILLENA FERNANDES MAIA²; NIKOLE FERREIRA DOS SANTOS³; VINÍCIUS PASSALAUQA BURIGO⁴; ROBERTO RIBEIRO MIRANDA COTTA⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – mintbolzan@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – millenafmaia15@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – nikoleferreiraa@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – vipburigo@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – robertormcotta@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Na disciplina de Cinema Contemporâneo, que faz parte da grade curricular obrigatória do curso Bacharelado em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal de Pelotas, analisamos as obras cinematográficas do contemporâneo e suas diversas estéticas e linguagens. Junto a isso, ampliamos o nosso repertório através de discussões, aulas expositivas e reflexões relacionadas ao conteúdo proposto pelo professor Roberto Cotta.

Como fruto desta disciplina, desenvolvemos a atual pesquisa, a fim de refletir sobre os impactos da dependência química na dinâmica familiar, tema que é abordado no filme *Querido Menino* (*Beautiful Boy*, 2018), de forma a interpretar e analisar a representação da dependência química nas relações familiares apresentadas pelo longa-metragem.

A obra, dirigida pelo cineasta belga Felix van Groeningen, aborda a relação familiar desgastada pelo uso abusivo de drogas. Porém, a narrativa foca especificamente no vínculo afetivo entre pai e filho e em como lidar com o vício de um membro da família. De acordo com GOMES (2022), “O uso de drogas contribui de forma significativa para problemas familiares, como o rompimento de vínculos afetivos, agressividade, violência e vulnerabilidade social” (p.5). Dessa forma, é possível compreender que o abuso de substâncias tem relação direta com desarranjos familiares, como aborda a autora.

Portanto, a análise sobre os impactos psicossociais das drogas no círculo familiar ocorre por meio de reflexão acerca de aspectos narrativos e estéticos, tais como fotografia e mixagem de som. A partir desses critérios, a análise fílmica permite convergir as temáticas debatidas na obra audiovisual selecionada.

2. METODOLOGIA

A primeira parte do estudo foi constituída pela utilização da pesquisa básica. Metodologia esta necessária para aprofundar conhecimento, desenvolver e analisar a obra. Por meio da pesquisa descritiva, foi possível relacionar a narrativa com a maneira com que as drogas afetam as relações familiares, de forma a aprofundar-se no tema escolhido.

A abordagem qualitativa apresenta um caráter descritivo e interpretativo e busca capturar a subjetividade e a complexidade dos dados. Dessa forma, foi possível selecionar trechos com a presença dos personagens David (Steve Carell) e Nic Sheff (Timothée Chalamet) e analisar a relação deles com a dependência química. Além disso, a abordagem bibliográfica é composta por artigos, entrevistas e outros textos publicados, tais como GOLDHILL (2017), GOMES (2022) e FERNANDES (2019).

A investigação do filme é baseada no método de análise fílmica desenvolvido por VANOYE e GOLLOT-LÉTÉ (2002), no qual são avaliados critérios narrativos como enredo e construção de personagens, assim como critérios estéticos tais como fotografia, montagem e mixagem sonora.

Os impactos da dependência química nas relações familiares são analisados através dos estudos de COLOSSI & PAZ (2014), GOMES (2002) e MEIRELLES (2023), que apresentam visões plurais acerca das condições de lidar com dependentes químicos no seio familiar.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O longa-metragem *Querido Menino* é baseado em uma história real, relatada nos livros *Querido Menino: A jornada de um pai contra a dependência química de seu filho* (2008), de David Sheff, e *Tweak: Growing Up on Crystal Meth*¹ (2009), de Nic Sheff. Ambos os livros relatam as experiências de pai e filho lidando com os impactos da dependência química em suas vidas, e em *Tweak*, Nic disserta também sobre sua luta contra o vício e suas dificuldades durante o período de reabilitação.

¹ O título não foi traduzido para o português, tradução livre: Beliscão: Crescendo com Metanfetamina.

A adaptação cinematográfica possui uma narrativa não linear, focada nas memórias relação dos personagens, de forma a auxiliar o espectador a compreender os vínculos afetivos existentes entre os dois.

Os autores AUMONT & MARIE (2003) indicam a existência de diversas maneiras de definir a noção de arte no cinema, e uma delas seria “uma definição estética, que relaciona o valor artístico com o fato de provocar sensações ou emoções de um tipo particular” (p.21). Em *Querido Menino*, as cenas de *flashback* são primordiais para a construção da relação de pai e filho. O filme apresenta cenas do passado que demonstram todo o carinho que David tem pelo filho e, logo em seguida, esses momentos são atropelados pelo desespero do pai por tentar salvar o filho da degradação impulsionada pela dependência química.

Por mais que o filme traga cenas explícitas do uso de drogas, muitas vezes com Nic injetando metanfetamina nas próprias veias, elas são representadas de forma que induz o espectador a refletir sobre as consequências da dependência química, diferente do que é geralmente visto em outras produções audiovisuais, como o seriado norte-americano *Euphoria* (2019), por exemplo.

Em *Querido Menino* é possível observar o oposto disso, visto que traz em sua fotografia cores mais sóbrias, a valorização da iluminação natural, paisagem e mixagem sonora tensa e melancólica e diálogos onde o espectador é convidado a refletir intensamente sobre a temática da obra.

Exemplo disso é uma cena do terceiro ato da obra, onde o personagem de Chalamet se encontra caído no chão do banheiro de um restaurante. Neste momento, podemos compreender que embora Nic se sinta aliviado, seu sofrimento ainda é muito evidente.

4. CONCLUSÕES

O presente estudo demonstra como o filme *Querido Menino* (2018) ilustra os impactos da dependência química nas relações familiares, alinhando-se com a perspectiva de NIMTZ (2014), que destaca a conexão entre drogadição e as dinâmicas familiares (p.671). A relação entre David e Nic Sheff, como representada no filme, evidencia a forma como o vício afeta a convivência familiar, criando momentos de proximidade durante períodos de sobriedade e distanciamento durante as recaídas. A narrativa não linear e a representação

visual realista contribuem para uma compreensão mais profunda do sofrimento e do esforço contínuo envolvidos na luta contra o vício.

Embora o abuso de drogas geralmente cause danos significativos às relações familiares (GOMES, 2022) a obra demonstra que o apoio incondicional e persistente pode ser crucial para a recuperação. A dedicação de David em ajudar o filho, apesar dos desafios e das recaídas, reflete a importância do suporte familiar na busca pela sobriedade.

Em síntese, *Querido Menino* oferece uma visão rica e comovente sobre o impacto da dependência química, reforçando a importância de uma abordagem empática e comprometida no tratamento do vício. O estudo ressalta a relevância da representação fílmica na compreensão dos desafios enfrentados pelas famílias e a capacidade do amor e da persistência em proporcionar esperança e transformação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. *Dicionário teórico e crítico de cinema*. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2003.

FERNANDES, Renata Izaal. Pai retratado no filme "Querido Menino" usou drogas para entender o filho. O Globo, Rio de Janeiro, 19 jan. 2019. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/filmes/pai-retratado-no-filme-querido-menino-uso-u-drogas-para-entender-filho-23463851>. Acesso em: 20 ago. 2024.

GOLDHILL, Olivia. David Sheff: 'Addiction is not a choice. It's a brain disease.' *The Guardian*, 5 jan. 2019. Disponível em: <https://www.theguardian.com/lifeandstyle/2019/jan/05/david-shiff-beautiful-boy-family-addiction-rehab-hollywood>. Acesso em: 20 ago. 2024.

GOMES, Gleisiane Cordeiro; NASCIMENTO, Lindoel Alves do; MORAIS, Dayanna Nascimento; SOUSA, Ronny Batista de. Drogas e suas consequências no contexto familiar: O olhar do assistente social e dos usuários do CAPS de Pedreiras - MA. *Research, Society and Development*. p.14-15, 17 de março de 2022.

NIMTZ, Miriam Aparecida; TAVARES, Anna Maria Fornalski; MAFTUM, Mariluci Alves; FERREIRA, Aline Cristina Zerwes; BORBA, Letícia de Oliveira; CAPISTRANO, Fernanda Carolina. Impacto do uso de drogas nos relacionamentos familiares de dependentes químicos. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 67, n. 5, p. 671-679, 2014.